A escola como espaço estratégico para a conscientização sobre zoonoses e as práticas preventivas relacionadas à saúde pública

Autor(res)

Álvaro Felipe De Lima Ruy Dias
Renata Dos Santos Cangussu

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Introdução

As zoonoses, enfermidades transmitidas entre animais e humanos, configuram um desafio relevante à saúde pública devido ao seu potencial de disseminação e impacto social (Ahmed et al., 2025). Entre os principais fatores de risco destacam-se o contato intenso entre humanos e animais, a alta densidade populacional, as desigualdades sociais e as mudanças ambientais, como as climáticas e a perda de biodiversidade (Brito et al., 2021). As doenças infecciosas emergentes referem-se a novos agravos ou ao aumento de incidência nas últimas décadas, enquanto as reemergentes dizem respeito a doenças conhecidas que voltaram a crescer em frequência (Li; Tanner, 2025). Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO,
2020) e o Ministério da Saúde (2021), a vulnerabilidade às zoonoses exige políticas integradas de prevenção e vigilância epidemiológica contínua. No contexto escolar, observa-se que estudantes do Ensino Médio possuem conhecimento limitado sobre zoonoses e medidas de prevenção, ainda que convivam com situações de risco em seu cotidiano. A Educação Ambiental mostra-se estratégica ao despertar a consciência crítica dos alunos, articulando ciência, educação e meio ambiente para a preservação da vida e a formação de cidadãos conscientes (Reis et al., 2021; da Cruz-Silva et al., 2023).Segundo Belo, Oliveira e Silva (2021), a aprendizagem e a afetividade são centrais no processo educativo, orientando relações e metodologias para o alcance dos objetivos pedagógicos.Nesse cenário, a escola se consolida como espaço privilegiado para difundir informações e promover práticas seguras em saúde pública (Ribeiro et al., 2020; Ishikura et al., 2017). A sensibilização dos estudantes sobre zoonoses e bem-estar animal permite que atuem como agentes multiplicadores, disseminando conhecimentos adquiridos sobre prevenção e controle populacional de animais, contribuindo para uma sociedade mais justa, sustentável e comprometida com a qualidade de vida

Objetivo

Analisar o nível de conhecimento dos estudantes do Ensino Médio das escolas públicas e privadas sobre zoonoses e saúde pública, no município de Cuiabá, Mato Grosso.

Material e Métodos

Realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, SciELO e Google Scholar, com ênfase na ciências veterinárias e na saúde, abordando o tema sobre zoonoses e saúde pública.O método trata-se

de um estudo transversal e observacional com abordagem quantitativa. O estudo será elaborado com o objetivo de mensurar o nível de conhecimento e promover a disseminação de informações sobre o tema, por meio da realização de palestras e de uma mesa-redonda após avaliação do questionário com os estudantes, visando avaliar e fortalecer sua eficácia. Evidências preliminares por meio de artigos científicos apontaram que a educação básica apresenta fragilidades nesse campo, o que reforça a necessidade de uma abordagem sistemática, integrada e progressiva. Nesse sentido, almeja-se assegurar que os discentes do Ensino Médio, ao alcançarem a vida adulta, estejam devidamente conscientizados sobre tais questões, as quais devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e contextualizada, a fim de promover uma formação crítica e responsável. Os critérios de inclusão compreenderão estudantes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas e privadas, com faixa etária entre 15 e 17 anos, ao longo de um período de dois meses para aplicar o questionário e as palestras. As palavras-chave utilizadas incluíram: zoonoses, saúde pública, educação ambiental e zoonoses , public health and environmental education.Os artigos foram selecionados com base na relevância científica, no ano de publicação e na pertinência/aplicabilidade dos questionários.

Resultados e Discussão

Os resultados serão obtidos a partir dos dados coletados, organizados e processados com o auxílio do software Excel® 365 (Microsoft), mediante a aplicação de técnicas estatísticas descritivas. Participariam do estudo estudantes do ensino médio de instituições públicas e privadas, com idades entre 15 e 17 anos, do município de Cuiabá, Mato Grosso. A análise contemplará os dados sociodemográficos, o conhecimento prévio sobre zoonoses e, separadamente, sobre saúde pública, sendo posteriormente realizada a integração desses dois temas para uma compreensão ampliada, através de palestras educativas. Além disso, será avaliado o entendimento dos estudantes acerca das formas corretas de prevenção, destacando-se a vacinação animal e humana, bem como a manutenção da higiene ambiental. Esses resultados evidenciariam as desigualdades no nível de conhecimento entre os participantes e revelariam lacunas significativas na compreensão das medidas preventivas relacionadas às zoonoses.

Conclusão

O estudo, fundamentado em artigos científicos atualizados, demonstrou que os estudantes possuem apenas uma familiaridade inicial com os temas zoonoses e saúde pública , apresentando lacunas no conhecimento quanto às formas de prevenção e aos agravos relacionados. Verificou-se o reflexo da baixa inserção do tema nas práticas escolares. Sob a perspectiva da Saúde Única, destaca-se a escola como espaço estratégico para educação em saúde. Conclui-se que o conhecimento, ainda básico, é suficiente para embasar condutas preventivas, exigindo ações educativas integradas e interdisciplinares

Referências

Ahmed, M. M., et al., (2025). Holistic Approaches to Zoonoses: Integrating Public Health, Policy, and One Health in a Dynamic Global Context. Zoonotic Diseases, 5(1), 5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 1.182 p.

BRITO, R. A.; BEZERRA, N.P. C.; BEZERRA, D. C.;COIMBRA, V. C. S.. Percepção E Atitudes Sobre Zoonoses Das Famílias Assistidas Pelas Estratégias De Saúde Da Família No Município De Cajari, Maranhão. HOLOS, [S.

l.], v. 1, p. 1–16, 2021.
da Cruz-Silva, S. C. B., Matias, R., de Andrade, L. P., & de Castro Ferreira, E. (2023). Educação Ambiental e saúde única na percepção e práticas educativas de educadores de ensino médio. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 18(1), 279-298.

ISHIKURA, Juliana Ikeda; CORDEIRO, Carolina Trochmann; SILVA, Evelyn Cristine; BUENO, Gislayne de Paula; SANTOS, Leonardo Gaspareto; OLIVEIRA, Simone Tostes. MINI-HOSPITAL VETERINÁRIO: GUARDA RESPONSÁVEL, BEM ESTAR ANIMAL, ZOONOSES E PROTEÇÃO À FAUNA EXÓTICA. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Brasil, v. 8, n. 1, p. 23–30, 2017.

Li, T., Zhou, X. N., & Tanner, M. (2025). One Health: enabler of effective prevention, control and elimination of emerging and re-emerging infectious diseases. Infectious diseases of poverty, 14(1), 77.

Reis, F. H. C. S., de Moura, A. R. L., Cabral, W. R., & Miranda, R. D. C. M. (2021). A Educação Ambiental no contexto escolar brasileiro. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), 16(6), 69-82.

RIBEIRO, A. C. A.; ARAÚJO, R. V. de; ROSA, A. da S. M.; SILVA, P. N. da; MORAES, S. C. de; KATAGIRI, S. Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar / Zoonoses and Health Education: Know, Share and Multiply. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 12785–12801, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Zoonoses. Geneva: World Health Organization, 2020.